



ADUR-RJ participa de debates na UFRRJ e reforça: não aceita o REUNI

Dias 16 e 17 de outubro, a ADUR-RJ participou dos debates realizados pela Reitoria da UFRRJ para discutir sobre o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), instituído por decreto do governo federal em abril deste ano.

A Associação de Docentes já havia organizado um primeiro debate sobre o assunto, em agosto passado, contando com a presença do Prof. Roberto Leher (ex-presidente do Sindicato Nacional e atual diretor da ADUFRJ), de representantes discentes e da Administração Superior, explicando porque não concorda com a implantação do REUNI nas Instituições Federais de Ensino Superior.

Durante os dois dias de debate convocado pela Reitoria da Universidade Rural, o Auditório

Cine Gustavo Dutra reuniu estudantes, professores e funcionários técnico-administrativos, que puderam expor suas opiniões sobre o tema. Pôde-se constatar o empenho da Administração Superior e da Comissão Consultiva, instituída pela Reitoria para elaborar uma proposta de REUNI para a UFRRJ, em apresentarem justificativas em favor da implementação deste Plano de Reestruturação na instituição.

A Administração Superior da UFRRJ e a Comissão Consultiva por ela constituída enfatizaram que aderir ao REUNI é uma responsabilidade dos gestores da Universidade Rural, afirmando que eles não podem perder os recursos que o governo promete enviar àquelas instituições que apresentarem seu Plano de Expansão e Reestruturação.

A Administração Superior, a Comissão Consultiva e os professores que apóiam o REUNI disseram que, a partir do dinheiro que o governo federal enviar a mais para a instituição (segundo o decreto, as IFES podem receber até 20% a mais em cinco anos), será possível contratar mais professores e garantir melhoramentos em infra-estrutura da UFRRJ.

Os representantes da Administração Superior deixaram transparecer que estão acuados pelo governo federal, e que, se não aceitarem o REUNI, ficarão à margem. Acreditam que a proposta do governo federal é positiva e defendem que, com ela, a UFRRJ não será relegada ao “segundo plano” dentre as outras instituições federais.



Os Diretores da ADUR-RJ, do SINTUR e alguns representantes discentes se manifestaram contra a implementação da REUNI nesta Universidade Rural, afirmando que a instituição já agoniza com a falta de investimentos, com a carência de professores e que, a demanda orçamentária não é suficiente para cobrir as despesas com as necessidades hoje existentes na UFRRJ.

Criticaram o Plano de Expansão proposto, mostrando-se surpreendidos pela atitude da atual Reitoria, que eleita democraticamente e sustentando o *slogan* de gestão participativa, não convidou representantes das entidades representativas da comunidade universitária para participarem da Comissão Consultiva.

Aqueles que desaprovam o REUNI afirmam que não compreendem a posição encampada pela Administração Superior, oriunda do movimento sindical e consciente dos inúmeros ataques que as Universidade Públicas vêm sofrendo ao longo das últimas décadas. Explicaram também que o REUNI é mais uma das vertentes da já conhecida e combatida Reforma Universitária, uma vez que o governo Lula não rompeu com os compromissos assumidos com o capital estrangeiro e com o grande empresariado brasileiro – incluindo os donos de instituições de ensino superior privadas, que se proliferam pelo país.

O comprometimento do governo federal com as instituições privadas fica evidente quando observamos o Programa Universidade para Todos (ProUni), que oferece incentivos fiscais às IPES em troca de algumas bolsas de estudos para estudantes oriundos de escolas públicas. A ADUR-RJ insiste na questão: será que qualquer idéia IMPOSTA via DECRETO representa em ganhos para a Universidade? Decreto não combina com democracia.

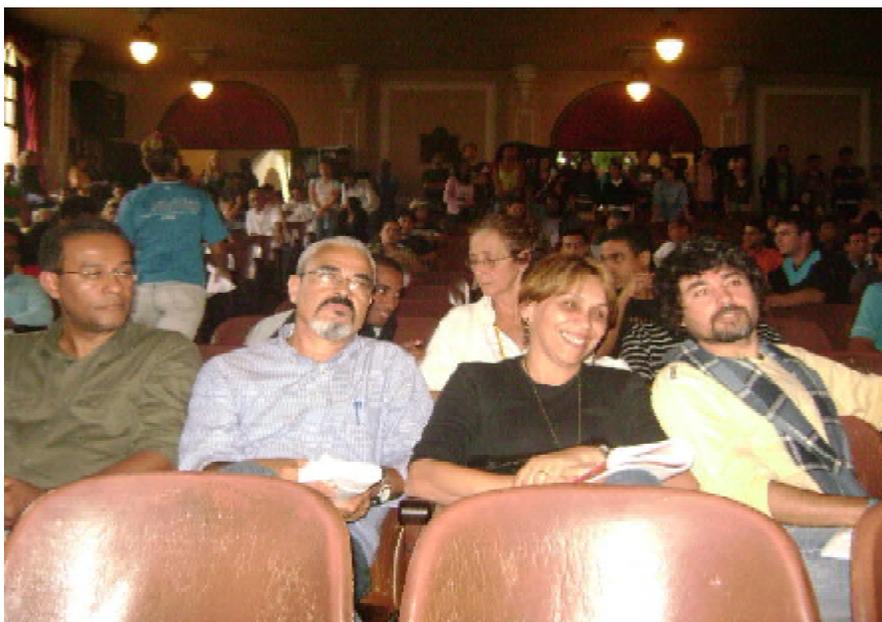
ADUR-RJ participa de debate no Instituto Multidisciplinar

Ao contrário do que foi afirmado nos debates dos dias 16 e 17 de outubro, a implantação do REUNI não é consenso no Instituto Multidisciplinar da UFRRJ. Professores e técnico-administrativos redigiram e

assinaram documento que expõe inúmeras críticas ao Plano de Expansão na Universidade Rural.

No dia 23 de outubro, o IM realizou debate sobre o REUNI. Os professores Lenir Lemos Furtado Aguiar e Delson Lima Filho, Diretores da ADUR-RJ, compareceram ao debate e apresentaram suas críticas ao REUNI. O Prof. Roberto Leher (UFRJ) e a Profa. Ângela Siqueira (UFF) também participaram da discussão e relataram as manifestações e a mobilização construída pelas três entidades representativas de suas instituições de origem.

O documento do IM contém mais de 60 assinaturas, onde se lê: “Muitas críticas têm sido apontadas ao REUNI, dentre elas a possibilidade de os reitores, ao se submeterem às diretrizes do Programa, aceitando a expansão de vagas sem garantias mínimas do financiamento correspondente, premidos pelas metas impostas à graduação, acabem abdicando dos contratos em DE, da pós-graduação e da pesquisa, de acordo com o novo modelo que cabe às universidades dentro do projeto de inserção subalterna do país no contexto mundial da dita ‘globalização’ (...) A idéia de expansão



universitária no quadro da autonomia significa a elaboração de uma proposta que realmente garanta as exigências e necessidade da universidade frente ao atual edital do REUNI. Desta maneira, cremos que podemos elaborar outro documento que, tal qual o atual, não vise ser uma aderência total ao Decreto 6096/07; não afirmando como meta, por exemplo, 90 % de aprovação nos cursos, necessária e prevista no decreto. Mas que também seja mais explícito em um programa de expansão da universidade. Neste sentido, cremos na possibilidade de cálculos reais do



FOTOS: Aline Pereira, Leonardo Martins e Ricardo Cruz

índice de professor-equivalente que necessitaremos alcançar para a abertura de todos os cursos previstos (De acordo com o diário oficial de 24 de julho de 2007, à UFRRJ cabe 1.012 professor-equivalente). Lembramos que devemos considerar neste cálculo a dedução de professores, devido à pós-graduação. Segundo o edital para concorrer ao REUNI, devemos deixar claro também os recursos necessários a nossa ampliação, de forma que não estabeleçamos metas genéricas que nos aprisionem futuramente nas demandas de avaliações quantitativas extraordinárias do Governo Federal”.

Estudantes da UFRRJ ocupam Reitoria

Hoje, Conselho Universitário delibera sobre o REUNI

No dia 25 de outubro, a Comissão Consultiva da UFRRJ apresentou sua proposta consolidada para a adesão ao REUNI, se assim for aprovada no dia 26, quando o Conselho Universitário deliberará sobre o tema. Durante o debate, por volta das 16h, cerca de 120 estudantes da UFRRJ ocuparam a Reitoria da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.



A última ocupação da Reitoria foi realizada em 2003, quando os estudantes protestaram contra o aumento do preço do bandeirão (ADUR Informa nº57).

Hoje pela manhã, as escadas do prédio principal da UFRRJ, conhecido como “P1”, esteve tomado pelos alunos, que impediram o acesso dos professores e funcionários às salas e gabinetes. Eles gritaram palavras de ordem contra o REUNI.